

Capixaba ganha nota máxima em Matemática no Enem

O estudante Pedro Henrique Barreto Buzatto, de 17 anos, acertou todas as 44 questões da disciplina, alcançando 975 pontos

Eduardo Brito

Um estudante de Vitória foi um dos alunos “nota máxima” na prova de Matemática do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2020. Pedro Henrique Barreto Buzatto, 17 anos, aluno do colégio Leonardo Da Vinci, acertou todas as 44 questões da disciplina, alcançando 975 pontos.

A média geral de Pedro Henrique no Enem foi de 767,42 pontos, o que deve garantir a ele a entrada em uma faculdade pública para cursar Engenharia Mecânica ou Elétrica.

Ele conta que a Matemática nunca foi um “bicho-papão” na escola. “Desde pequeno eu sempre gostei da matéria. Estudava até nos horários vagos. Na verdade não era estudo, era diversão”, comentou.

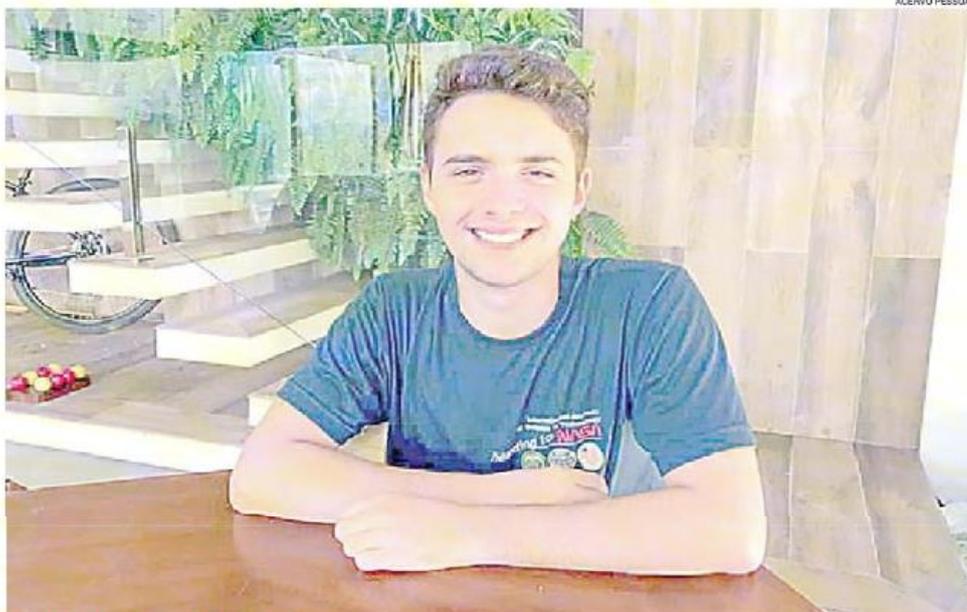
Mas para conseguir nota máxima na prova de Matemática do Enem, Pedro teve de ter muita disciplina, especialmente nesse momento de pandemia, em que os estudantes passaram a acompanhar as aulas de maneira remota.

Mãe do aluno “nota máxima”, a dentista Karyna Gomes Barreto Buzatto, disse que o filho passou por alguns momentos de desconcentração, já que ela e o pai, Fábio Lopes Buzatto, que é médico, são da área de saúde e precisavam sair para trabalhar.

“O foco dele era estudar na escola, que tem um ambiente mais adequado. Mas a pandemia mudou os planos. Foi difícil para todos nós.

“Desde pequeno eu sempre gostei da matéria. Estudava até nos horários vagos. Na verdade não era estudo, era diversão”

Pedro Henrique Buzatto, estudante



ESTUDANTE PEDRO HENRIQUE pretende cursar Engenharia Mecânica ou Elétrica em uma universidade pública

Em um momento ele não conseguia estudar à noite como no começo. Havia a preocupação porque o pai dele e eu saímos para trabalhar. Mas tentamos deixar o ambiente em casa bem tranquilo para ele manter o foco”, afirmou a mãe.

Embora sempre tenha gostado de Matemática, Pedro Henrique teve um motivo a mais para se dedicar à disciplina. É que o colégio Leonardo Da Vinci premia os alunos com melhores notas com uma viagem para conhecer a Nasa, nos Estados Unidos.

No 9º ano do ensino fundamental, o estudante tentou ser um dos premiados, mas não conseguiu, como explicou o professor de Matemática, Francis Monteiro.

“Ele queria muito participar da viagem, mas não conseguiu por nota. O Pedro sempre teve potencial para ser o aluno ‘nota máxima’, e a viagem o motivou ainda mais. No ano seguinte ele se dedicou e chegou lá”, afirmou o professor.

Pedro voltou da Nasa com uma certeza: “Saí de lá querendo ser engenheiro. A experiência de programar um robô foi incrível”, destacou o estudante.

Dicas para perder o medo

Se para alguns estudantes a Matemática parece algo prazeroso de aprender, para outros a disciplina traz um certo medo. Há quem só consiga fazer as contas usando a boa e velha calculadora.

Mas perder o receio dos números é fundamental para conseguir uma boa nota no Enem, como explica a professora de Matemática Eliany Romagna.

Ela leciona para os ensinos fundamental e médio em escolas das redes pública e particular de Vitória e conta que muitos alunos têm “pavor” de Matemática porque ouvem dos próprios pais que é difícil.

“Nós, professores, temos de tirar esse bloqueio do aluno. Por isso incentivamos que eles estudem bastante raciocínio lógico e mostramos como ele se aplica na nossa vida. Matemática não é um bicho de sete cabeças. Tem de ter paciência e dedicação, mas todos podem aprender”, ressaltou.

Adriano Pratti, que dá aulas de Matemática para alunos do pré-vestibular em um colégio particular da capital, afirmou que para perder o medo é importante estimular o cérebro.

“Convivemos diariamente com a Matemática, seja no supermercado, na feira. Hoje os alunos têm gostado mais porque percebem que a matéria tem utilidade. E é importante que façam os cálculos sem ajuda de calculadora, pois isso estimula o cérebro”, revelou.



PROFESSOR: desafios para ensinar